



KP

ATA n.º 015/2016

Ata da décima quarta sessão ordinária do ano dois mil e dezesseis da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada em caráter experimental às dezenove horas do dia dois de maio. Aberta a sessão o presidente iniciou o **EXPEDIENTE** com a leitura da ata número 014, da sessão do dia vinte e cinco de abril, que foi aprovada sem ressalvas. Em seguida solicitou a leitura do Ofício n.º 039/2016 a ser assinado por todos os vereadores e encaminhado ao executivo municipal solicitando informações a respeito da situação da obra da Escola Rural Municipal Agostinho Ermelino de Leão Filho, da comunidade de Cachoeira. Na **TRIBUNA** o Vereador **JORGE BOEIRA** falou que esteve na localidade de Cachoeira para averiguar a situação da escola que custou R\$ 332.628,68 (trezentos e trinta e dois mil, seiscentos e vinte e oito mil reais e sessenta e oito centavos) de recursos próprios do município lembrando que por várias vezes ouviram um determinado radialista falar que seria uma escola maravilhosa, mas não foi o que tinha visto nesse dia, relatando que pode observar rachaduras nas paredes, o reboco das paredes muito mal feitos, pois apenas encostando a mão caía o reboco e tinha feito vídeos do local, e além das rachaduras pode observar aberturas nas janelas e que a estrutura da escola estaria em desnível, dizendo que até o momento não havia acontecido o pior pois não tinha chovido tanto e a cobertura não era de telhas e sim de eternit, mas oferecia riscos aos funcionários, alunos e professores. Falou que a alguns dias atrás quando questionava o porque do fechamento da escola de Leonópolis o Vereador Laurici, que estava ausente nesta sessão, lhe questionava se prezava pela segurança dos alunos, perguntando se esse vereador teria ido fiscalizar e ver a segurança de alunos e professores que estavam nessa escola pois era uma escola nova e já oferecia riscos de desabamento; a caixa de água havia rompido alguns canos devido a estrutura estar se movendo, causando também um curto circuito na instalação elétrica e uma série de fatores que prejudicavam a obra, tendo trazido ao conhecimento dos demais vereadores mostrando as imagens e fotos onde cada um demonstrou um posicionamento de tomarem uma medida e achava que a primeira medida seria retirar as crianças e funcionários dessa área de risco para que o pior não viesse a acontecer e ser tarde demais. Pediu a colaboração dos pares para mais essa situação de dinheiro público sendo jogado no lixo, devido ao uso de material de péssima qualidade e uma obra mal feita, e ainda colocando em risco vidas de crianças e funcionários. O Vereador **OSVALDIR** disse ser solidário ao Vereador Jorge com relação à escola citada dizendo que essa era uma escola polêmica desde o início da proposta da sua construção até sobre o local onde foi construída e lhe parecia que na documentação dessa construção existia apenas uma intenção das pessoas que seriam os proprietários ou que poderiam ser proprietários, de ceder para o município, questionando isso juridicamente e dizendo que estava repetindo esta situação, pois uma coisa que começa errada termina errada, e todos sabiam muito bem que toda obra pública necessariamente deveria ser construída em terreno público, comprovadamente, e assim o problema dessa construção iria desenterrar mais alguns problemas com relação aquela escola. Disse que ao ver o vídeo mostrado pelo Vereador Jorge achou lamentável que



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

KT

uma obra que ainda não tinha o habite-se e nem o laudo de conclusão estivesse deteriorando conforme dito pelo vereador, e mesmo que tivesse sendo encaminhado um ofício ao prefeito as coisas deveriam ser esclarecidas e quanto a documentação e projetos de engenharia deveriam ser questionado se engenheiros do município acompanharam essa construção, pois quando falam que foi colocado areia de barranco nas paredes deveria algum engenheiro ter acompanhado estas obras, sendo mais um problema que estariam trazendo e esperava contribuir para que isso se resolvesse por que realmente a escola de Leonópolis não tinha mais condições e os alunos da região precisavam de um espaço mais adequado para frequentar as aulas. Disse que tinha ido visitar duas pontes que estavam sendo construídas na comunidade de Góes Artigas e acabou visitando apenas uma, pois o que viu já havia sido suficiente, lembrando que essas duas pontes haviam sido construídas recentemente com recursos devolvidos pela Câmara, mas que ligam o município de Inácio com Guarapuava, sendo uma a ponte do Goes, e outra a ponte do senhor Darci Santin, ambas com apenas um morador do outro lado, e que mesmo estando recém construídas agora estão sendo construídas pontes de concreto ao lado das mesmas. Disse que não iria discutir a situação, mas que pessoas da comunidade de Goes Artigas estariam indignadas perguntando se estava sobrando dinheiro público no país e no município, pois estavam construindo uma ponte do lado de outra, que seriam pontes caras, e a pergunta que ficava era se realmente seria esse o destino que o cidadão brasileiro queria dar para o dinheiro de seus impostos, se era assim que deveriam ser conduzidas as situações do município, pois se perguntassem às pessoas dessa comunidade o que achavam disso talvez não tivesse uma pessoa que concordasse, pois já havia acabado de ser construída uma ponte, com cabeceira em concreto, bem feita, e que resolveria o problema daquele único morador que estava do outro lado. Falou aos vereadores que não puderam estar presentes na audiência pública realizada no plenário da casa com os professores, e nessa audiência não era para estar somente os professores, mas alguns pais e também a administração municipal pois queriam a confrontação dos números considerando que o prefeito ia até a rádio e dizia que não podia pagar pois já estaria gastando e relacionava o FUNDEB, por isso queriam essa confrontação que infelizmente não aconteceu e sim apenas a apresentação dos números reais apresentados nas audiências quadrimestrais que trouxe muita surpresa a quem estava presente com relação aos números que foram apresentados e se demonstravam bem diferentes daquilo que o prefeito falava e se manifestava nos meio de comunicação, lembrando que para o dia três de maio estava marcada uma reunião de negociação com a categoria dos professores nesse mesmo local, já cedido pelo presidente, em que iriam estar as partes, mas muito mais do que as partes, pois entendia que em uma reunião de negociação deveriam estar o prefeito com a sua equipe gestora e a coordenação do movimento dos professores e não sabia o que o prefeito estava querendo fazer convidando todo mundo para uma reunião de negociação, deixando uma grande interrogação e preocupação dizendo que se acontecesse alguma coisa errada nessa reunião de negociação com todo o povo aqui dentro o grande culpado e responsável seria o senhor Marino Kutianski, prefeito do município. O Vereador



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

KP

VALDIR CABRAL registrou a presença do ex-prefeito Junior Benato como também de todo o público presente. Ateve-se à situação relatada no ofício 039 a ser encaminhado para o executivo dizendo que através de imagens teve conhecimento da obra, a qual já ouvia falar que não estaria dentro das condições conforme relatado, que não foi lá averiguar, mas somava com o Vereador Jorge para apurarem o fato. Disse que isso também lhe despertava uma situação e aproveitando as várias manifestações de problemas em obras públicas como super faturamento e má qualidade, o que estava evidente nesse caso e não tinham nem o que discutirem e nem precisava ser um engenheiro para ver a má qualidade do trabalho, não deveriam continuar fazendo esse trabalho de fiscalizador após o ocorrido, fariam mais uma CEI, mais uma denuncia, mas o dinheiro público já teria ido, o estrago já tinha sido feito, o risco de acidentes existia, e deixou uma sugestão, se fosse legal, para a casa contratar um engenheiro pela Câmara, para poderem fiscalizar, pois nesse caso achava difícil considerando que não tinha nenhum vereador formado em engenharia e seria ruim também um vereador avaliar uma obra e questionar os serviços, mas como tinham várias obra no município em que o fluxo de pessoas seria grande e assim os riscos também seriam grandes, então não adiantaria ficarem apenas criticando e fazendo comentários, deveriam sim investigar pois era o dever dos vereadores, mas dariam um grande avanço nos trabalhos se conseguissem ter um técnico nessa área de engenharia, como também poderiam de um técnico em mecânica e em outros setores como em licitações também para lhes acompanhar, o que se fosse legal seria importante para os trabalhos, mas se não fosse deveriam os vereadores mesmos verificar a qualidade dos materiais aplicados nessas obras pois era bastante dinheiro aplicado, além de melhorias que seriam feitas nas ruas onde os vereadores não teriam condições de avaliar, como também nas pontes, onde lembrou que quando se reuniram para ajudar o município na devolução de recursos naquele momento todos foram favoráveis a isso e inclusive houve a formação de uma comissão de vereadores e na ocasião comentou que já que iriam devolver o dinheiro deveriam acompanhar quais as obras e quais as pontes, se as mais necessitadas ou para atender algum interesse político ou de alguma comunidade e de que forma seriam feitas, se com doação de madeiras das comunidades ou compradas, e foi formada uma comissão pelos vereadores mas nunca tinha ouvido em Tribuna, nem uma prestação de contas ou um esclarecimento se averiguaram ou não, e agora estavam vendo que já tinham pontes indo embora, então, talvez o executivo poderia falhar muito mas falhavam também os vereadores, por isso deixou a sugestão. Também comentou sobre a greve na presença de educadores e pais de alunos dizendo que na sua forma de legislar gostava bastante de cobrar, mas também gostava de contribuir, e desde o início vinha se colocando a disposição de conversar com o executivo e tentar convencer o executivo a resolver logo esta situação dos educadores, pois o prejuízo era grande, não apenas financeiro, mas também psicológico para professores, pais e principalmente para os alunos, e o que via era que marcavam reuniões sem as partes interessadas e estava observando que bastante gente ligada a grupos ou partidos políticos estavam se aproveitando das situações, e conforme citado pelo Vereador Osvaldir na reunião do dia três poderia acontecer alguma coisa desagradável e isso tinham



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

que evitar, e ver se realmente as pessoas estavam querendo somar ou se aproveitar do momento para criar mais um problema, sendo também sua preocupação. Encerrou falando que estaria presente na reunião do dia três, pois sempre se colocou a disposição e deixou um alerta à categoria para que se cuidassem no sentido de estarem tendo aliados ou pessoas que estariam explorando o momento. Na **ORDEM DO DIA** constou a votação em primeiro turno do projeto de lei n.º 014/2016 do executivo, alteração orçamentária no valor de R\$ 120.000,00, para a contratação terceirizada de motoristas. Na discussão o Vereador Osvaldir esclareceu ao público presente que discutiram esse projeto na reunião das comissões deste dia lembrando que tinham em pauta mais um projeto prevendo a contratação de mais um dentista; outro prevendo a contratação de um chefe de departamento de habitação e ainda a contratação de uma psicóloga para a Secretaria de Promoção Social. Lembrou aos presentes que o prefeito estava cancelando dotações para poder contratar estes motoristas e que haviam pedido o impacto orçamentário para estas contratações e na verdade esses motoristas já estavam trabalhando e o projeto seria apenas uma modificação no orçamento para pagamento desses motoristas, e também que fizeram um questionamento se era permitido a contratação nesse período e ainda em função do índice já estar ultrapassando os 51,3%, limite prudencial para gastos de pessoal, e a prefeitura mandou os contra cheques de quatro motoristas que estavam se aposentando e assim não teriam gastos extras com pessoal pois as despesas com os quatro servidores aposentados cobriria as despesas com os contratados, e nesse sentido, de todos os projetos que analisaram prevendo gastos com pessoal, esse não trazia problemas pois era uma compensação com motoristas que estavam se aposentando e sendo apenas uma alteração orçamentária não trazia o problema que os demais projetos citados. Também em primeiro turno o projeto 07 de proposição do Vereador Jorge Ferreira de Almeida propondo a declaração de Utilidade Pública à Associação Assentamento Evandro Francisco. Na discussão o proponente apenas pediu o apoio dos pares na aprovação ambos foram aprovados com os votos favoráveis de todos os presentes. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** a Vereadora **RITA TABORDA** falou sobre os falecimentos de pessoas que muito contribuíram como cidadãos, com suas famílias, e com amizade, sendo os senhores Carlindo Druciaki, Antonio Stresser e Jair Scharan, deixando sua homenagem a todos eles e as suas famílias pela passagem que tiveram no município e as boas lembranças que deixaram. O Vereador **JORGE BOEIRA** questionou a opinião do Vereador Valdir sobre a contratação de técnicos dizendo que o município já contratava estes profissionais, que deveriam ser responsáveis pelas obras públicas fazendo as vistorias para depois serem efetuados os pagamentos às empresas, e se estava acontecendo alguma coisa errada seria incompetência técnica dos mesmos; que como vereadores deveriam sim vistoriar as obras, mas muitas das vezes não teriam o conhecimento necessário para dizer da qualidade, o que deveriam ver no decorrer dos tempos, pois no caso da obra a que se referia tinha durado menos de três meses, nem tinha sido inaugurada e já estava caindo, e considerava incompetência da administração e do próprio prefeito na contratação de seus técnicos; que o mesmo sabia disso pois várias irregularidades já haviam sido constatadas na sua gestão, então achava que



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

RP

era muito triste saber que o dinheiro público estava sendo jogado fora em um município carente como Inácio Martins; que era muito triste saber que esse dinheiro poderia servir para melhorar as condições da educação e de ensino no município e estava sendo jogado no ralo por incompetência de uma administração totalmente perdida. Comentou a situação dos professores municipais onde não estavam vendo resultados por parte do prefeito o que também em sua opinião era incompetência, pois se tivesse a devida competência teria vindo a esta casa na reunião marcada para a última sexta feira, e neste dia os professores já poderiam estar trabalhando, sendo sim incompetência de uma administração que não tinha compromisso com os deveres e com a população, e o culpado maior de tudo isso era o gestor, o prefeito que não tinha visão nem planejamento de como seguir uma administração reta, e fazia tudo às brutas, sendo o que estavam vendo acontecer, e quem mais estava sendo prejudicados eram os alunos, não por culpa dos professores mais sim de uma administração incompetente. O Vereador **GILNELSON** destacou a presença do presidente municipal de seu partido e ex prefeito Junior Benato, e de todas as demais pessoas, agradecendo pelas presenças. Também registrou suas condolências sobre os falecimentos dos senhores Carlindo Druciaki, Jair Scharan e Antonio Stresser, que conforme havia falado a Vereadora Rita tiveram uma participação muito intensa na comunidade. Disse que o próximo assunto já tinha sido comentado por várias vezes na casa, mas não poderia deixar de falar, sendo em relação ao cemitério municipal, expondo novamente que não existia mais lugar no cemitério para sepultamentos, conforme tinha observado neste dia. Falou novamente sobre a situação ocorrida no ano anterior em que houve a devolução de recursos da Câmara para que fosse resolvida esta situação, que até o momento não tinha nenhuma resposta, dizendo que talvez fosse necessário uma mobilização da população ou talvez os vereadores marcarem uma reunião com o prefeito para resolver esta situação, ou rezarem para que ninguém mais morresse, deixando registrada a sugestão para a mesa tomar a iniciativa de chamar o prefeito e verificar o que poderia ser feito pois não dava mais para continuar como estava. O Vereador **SIDNEI LOPES** comentou sobre a audiência pública da semana anterior junto com os professores e pegando um gancho nas palavras do Vereador Valdir Cabral disse que acreditava que não existia nenhum político tentando se promover em cima de uma coisa tão grave. Disse também que não precisavam tomar cuidado nenhum e o cuidado deveria ser com a educação, lembrando que conforme tinha falado em sessão anterior a situação não se resolveria naqueles dias; que tinha noção das coisas e de acordo com as reuniões que tinha participado junto com os professores já sabia, pois com relação às palavras e posicionamentos do prefeito, o mesmo não daria o braço a torcer pois se achava superior a todos. Estando com a página oficial do município na internet aberta, comentou uma postagem do dia dois de maio em que mais uma vez o governo do município ressaltava que estava apoiando a luta e os direitos da categoria grevista, mas não estava vendo apoio nenhum, e ao final da nota a matéria, dizia "Criança ter que ter nome; criança tem que ter lar; ter saúde e não ter fome; ter segurança e estudar", texto de Ruth Rocha, dizendo que era fácil colocar uma frase como essa, mas para isso seria necessário principalmente de bons educadores,



comentado que infelizmente um dos vereadores havia chamado os professores de mal educados, tendo sido infeliz em seu comentário, mas mesmo assim acreditava que na reunião do dia seguinte isso seria resolvido e não teria problema nenhum com relação a isso, falando em relação à segurança, dizendo que apoiaria qualquer categoria de servidores e não tinha medo disso, desde que estivessem no sentido correto. Ainda em relação ao transporte escolar comentou que teve a reclamação de que alunos estariam sendo transportados em uma Toyota, e conhecendo um veículo do município com cabine dupla, achou que estivessem sendo transportados nesse, mas nesse dia haviam lhe falado que os alunos estavam vindo em cima do veículo, e indo ao parque de máquinas um motorista lhe disse que neste dia o transporte teria sido feito por outro funcionário mas não queria se envolver no caso, e cerca de vinte minutos depois o chefe do setor, Laertes, lhe ligou, dizendo que já haviam mandado um ônibus, que seria para a localidade de São Miguel, e a desculpa seria de que o ônibus daquela linha tinha, teria tido problemas no motor, bomba de combustível e bicos injetores, e para quem entendia de mecânica sabia que se consertassem esse defeito bateria o motor do veículo, e devido a esse problema é que o transporte havia sido feito neste dia, e outro problema seria porque professoras da Vila Nova tinham voltado a trabalhar neste dia e como tinha alunos da comunidade para vir foi necessário virem em cima da Toyota, e infelizmente a realidade da educação no município seria essa, professores em greve, alunos transportados em cima de Toyotas, o que não acontecia nem com trabalhadores rurais que não podiam mais andar em cima de caminhões, devendo usar transportes adequados. Quanto à informação recebida de que professores da escola da Vila Nova estariam trabalhando neste dia perguntou aos professores presentes os quais negaram a informação. Encerrando, endossou as palavras do Vereador Gilnelson em relação ao cemitério dizendo que o problema realmente era sério, mas existia dinheiro para compra do terreno para ampliação. O Vereador **VALDIR** acrescentou comentários em relação à situação do cemitério dizendo que o assunto já estava batido, mas não deviam deixar esfriar, e se propôs junto ao presidente e demais vereadores conversarem com o prefeito para ver se realmente daria continuidade às negociações, pois havia aberto as negociações e conversas junto ao proprietário do terreno enquanto era presidente da casa e já estava prevista a devolução dos recursos, quando o prefeito acatou a sugestão e se comprometeu quanto a isto, reconhecendo que depois que repassasse o dinheiro poderia fazer o que quisesse, mas palavras deveriam prevalecer principalmente diante de uma das maiores necessidades de Inácio Martins, lembrando também que já tinham até feito um contato com pessoal da área ambiental sobre a liberação do terreno além de conversas com o proprietário senhor Leonides Gaioski que veio várias vezes até o município e mesmo tendo a questão dos documentos a ser resolvida o município teria pessoal técnico e jurídico para resolver essas coisas, e assim mais uma vez se propôs para durante a semana terem uma conversa com o prefeito para que na próxima sessão pudessem dizer se iria acontecer ou não, caso contrário deveriam achar outra solução. Quanto à situação dos professores disse que queria se prolongar em seu pronunciamento, mas sabendo que sempre era mal interpretado por algumas pessoas iria deixar, e mesmo assim esperava e



desejava que as coisas acontecessem da melhor forma e se concluísse essa história para as pessoas sofrerem menos tempo com esta situação pois ninguém estava confortável, nem o prefeito, nem pais de alunos, nem os professores e diretores, o que era ruim para todos. Também falou que quando sugeriu a contratação de técnicos sabia que o município tinha técnicos, engenheiros e peritos para apresentarem um laudo, mas isso não estava acontecendo, e a realidade era que achavam que acompanhavam, estavam fiscalizando, mas as coisas não aconteciam, então, continuava sugerindo que se fosse de direito e legal a Câmara contratasse um técnico até que se concluíssem essas obras, para que pudessem corrigir alguma coisa em tempo. Informou dos trabalhos da Comissão Especial de Investigação sobre aquisição de medicamentos contanto que no próximo dia onze de maio aconteceriam as oitivas e que estavam dando um pouco mais de tempo e prioridade para a Comissão Processante, mas dentro dos prazos estavam trabalhando. Vereador **OSVALDIR** também registrou as condolências às famílias das pessoas falecidas durante a semana e já descritas. Também parabenizou a todos os trabalhadores pela passagem do dia do trabalho e lamentou mais uma vez a falta da municipalidade fazer eventos no município, pois não existia mais nada, lembrando que há algum tempo as administrações promoviam eventos no dia primeiro de maio, em homenagem aos trabalhadores, e nos últimos anos nada foi feito, nem vir a público dizer porquê que não fez em um dia tão importante como este, sendo lamentável e não tendo explicações nem justificativas, assim como não tinha justificativas também o município não apoiar outro tipo de esporte, apenas futebol e para homens, lembrando que tinham pessoas de Inácio Martins em São Paulo em um campeonato brasileiro de jiu-jitsu, mas não era só este, tinham outros esportes que poderiam ser incentivados pela administração, e por isso deveriam lamentar pois o município estava voltando para trás. Mais uma vez comentou as brigas ocorridas na Rua Sete de Setembro em frente à Câmara e próximo ao Restaurante Martinense dizendo que precisavam deixar claro para a polícia militar que existia uma lei que proibia o consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e como uma rua é pública isso não poderia acontecer, reforçando ao presidente as cobranças que já haviam sido feitas ao comando regional da PM, pois segundo lhe informaram era uma situação sem controle com brigas generalizadas o que já estava trazendo problemas até para o restaurante próximo em que o proprietário já falava até em fechar seu estabelecimento por falta de segurança, por isso o problema devia ser levado a frente e tomadas as providências. Com relação à greve dos professores disse que era lamentável que as pessoas estivessem vendo da forma como estavam, falando ao Vereador Valdir Cabral que não tinha visto nenhuma bandeira de partido político em manifestação nenhuma e sim pessoas apoiando ou pessoas contra e precisavam saber definir isso, mas era lamentável que estivessem denunciando professores, diretores de escolas, coisas sem cabimento, como uma forma de retaliação ao movimento dos professores, pois ao mesmo tempo em que pessoas diziam que apoiavam, por trás dos panos faziam as denúncias, as quais não era contra se tivessem procedência, mas pelo que vinha sabendo não tinham cabimento. Encerrou comentando que pôde observar contra cheques de trabalhadores onde uma pessoa com vinte e dois anos de serviço estaria recebendo em torno de um



salário mínimo, e outra com vinte e seis anos, já quase se aposentando, recebendo um pouco acima do salário mínimo e que provavelmente no próximo ano estaria recebendo também este valor, sendo lamentável que algumas pessoas não queriam entender isso, pensando que a luta dos professores e trabalhadores da educação seria só pelo do reajuste dos 11,36 %, mas existia toda uma discussão salarial. O Vereador **JOÃO ARTUR** falou sobre o dia do trabalho homenageando a todos os trabalhadores do município dizendo que a mão de obra local era uma das melhores do estado, pois as pessoas trabalhavam com amor, com dedicação e carinho, parabenizando especialmente os trabalhadores das empresas Cavassin e Lombão Florestal, com mais de cento e setenta funcionários, como os das demais empresas e todos os trabalhadores de uma forma geral. Em relação à violência contou que no final de semana esteve no Pronto Atendimento e um funcionário lhe relatou sobre as brigas de gangues, dizendo que por duas ou três vezes precisou enfrentar algumas pessoas e já havia precisado se defender inclusive tendo usado um pedaço de ferro, senão ficaria difícil a situação, pois quando chegam querem quebrar tudo devido a chegarem em um estado forte de efeito de drogas que era incontrolável e precisavam chamar a força policial, então, além do descaso nas ruas que vinha acontecendo vinham dando prejuízos ao município além do próprio descaso com a segurança dos funcionários do Pronto Atendimento, e assim, as providências que a casa devia já tinha tomado; o Major Joas já havia se comprometido em mandar a ROTAM até o município para tomar as devidas providências, e além disso deveria ser batido a venda e o consumo de bebidas pois tinham muitos jovens envolvidos, inclusive menores, ficando a pergunta de onde estaria vindo essa bebida pois deveria ter alguém pelo meio para entregar a esses menores. Sobre a Comissão Processante falou que existia um calendário a ser cumprido e na última sexta-feira estiveram no Posto de Saúde Central junto com o engenheiro Dagoberto Waydzik de Irati onde por duas ou três horas junto ao Vereador Laurici e engenheiro Leandro, este por parte do executivo, onde o vereador Jorge também esteve presente, foram feitas todas as averiguações, analisado no prédio todos os itens que estariam comprometidos naquela obra, além de observações nos projetos e processos licitatórios, e feitas análises em mais de vinte itens, sendo o que podia informar quanto a isso, contando também que na próxima quinta-feira dariam início às oitivas encerrando na próxima segunda-feira e após estariam elaborando o relatório final e encaminhando ao prefeito, ao presidente da casa e a toda a população martinense. O Vereador **KLEVERSON** repassou ao Vereador Osvaldir que no mesmo dia que conversaram com o Major Joas já encaminhou ofício onde expôs a respeito da lei que proibia a venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e também cobrou reforço nos finais de semana, e também enviou cópia desse ofício ao proprietário do Restaurante Martinense que foi uma das pessoas que veio até a casa para verem o que poderiam fazer, contando que nesse dia o Major estava em uma reunião do Conselho de Desenvolvimento Rural e veio fazer uma visita na casa onde junto com os vereadores Laurici e João Artur puderam ter essa conversa que teria sido muito produtiva. Também registrou seus sentimentos às famílias das pessoas falecidas já comentadas dizendo que contribuíram muito para o município por isso teria sido um final de semana



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

K.P.

muito triste. Registrou a ausência do Vereador Laurici que por motivo de saúde de seu irmão não teria comparecido a esta sessão e agradeceu a presença de todo o público presente, reforçando o convite para a reunião no dia três de maio onde o prefeito havia solicitado espaço da Câmara Municipal para reunião junto com os professores. Nada mais havendo a ser tratado o presidente declarou encerrada a presente sessão e convocou nova sessão ordinária para o dia nove de maio no horário regimental, ficando lavrada a presente ata que após lida e achada de conformidade segue assinada pelos vereadores presentes.

[Handwritten signatures in blue ink]

[Faint watermark of the coat of arms and banner '25-07 INACIO MARTINS 1960' visible in the background]